



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



08/08/2014



Nascer filhotes de onça-pintada em parque da Vale no Pará

É a segunda vez que o Parque Zoológico Vale consegue reproduzir a espécie que está ameaçada de extinção

Um casal de onça, sendo uma pintada e uma preta, reproduziu no Parque Zoológico Vale (PZV), em Parauapebas, sudeste do Pará. Os filhotes, uma fêmea preta e um macho pintado, estão em local reservado onde recebem cuidados especiais dos tratadores.

É a segunda vez que nascem filhotes desta espécie no parque, a primeira foi em 2002. Os pais já vivem no local há três anos desde que foram doados pelo Ibama do Pará.

A onça-pintada consta nas listas estadual (Secretaria de Meio Ambiente do Pará), nacional (Ministério do Meio Ambiente/Ibama) e internacional (The IUCN - International Union for Conservation of Nature) de espécies ameaçadas de extinção e, por isso, há um grande incentivo às iniciativas de reprodução no mundo inteiro. "O nascimento dos filhotes no Parque da Vale aumenta a expectativa de conservação da espécie já que a reprodução de indivíduos pretos (melânicos)

é raríssima. Para se ter uma ideia, na natureza a população de onça-preta é estimada em apenas 10%", explica Leandro Maioli, biólogo do Parque.

A onça-pintada é um símbolo da fauna brasileira. O felino vive em regiões quentes e temperadas do continente americano, desde o sul dos Estados Unidos até o norte da Argentina. No Brasil, a espécie é encontrada em todos os biomas.

No PZV, a conservação da biodiversidade, especialmente da fauna, é feita a partir da manutenção de exemplares, preferencialmente da região amazônica. Além da onça-pintada e da preta, o Parque mantém casais de espécies de interesse para conservação e, desta forma, incentiva a reprodução em cativeiro. Atualmente, há um programa com esse objetivo que contempla duas espécies de aves ameaçadas de extinção: a arara-azul-grande e a ararajuba, que no ano passado reproduziu com sucesso.

No caso das aves, no processo de reprodução são formadas as matrizes, ou seja, os casais que irão se reproduzir. As duplas ficam isoladas em um recinto semelhante ao habitat natural, onde é colocado um ninho artificial. "A adaptação é lenta, pois não depende da ação humana. Além disso, outros investimentos foram feitos, como a instalação de uma incubadora para facilitar o desenvolvimento de filhotes", explica André Mourão, veterinário do PZV.

Sobre o Parque Zoobotânico Vale

Inaugurado em março de 1985, o Parque ocupa uma área na Floresta Amazônica de 30 hectares, localizada no coração da Floresta Nacional de Carajás, Unidade de Conservação Federal administrada, protegida e fiscalizada pelo ICMBio, com o apoio da Vale. Dos 30 hectares que ocupa, 30% foram utilizados para a construção de recintos e área de apoio. O parque mantém atualmente um plantel de mais de 260 animais. Entre as espécies existem algumas ameaçadas de extinção, como a onça-pintada, arara-azul-grande, ararajuba, macaco-aranha-da-testa-branca e macaco-cuxiú. O parque contribui para a conservação ex situ das espécies, servindo como estoque genético e formando profissionais especializados para trabalhar em benefício da conservação da fauna e flora amazônicas.

O PZV é aberto à visitação pública todos os dias, das 9h às 15h30. A entrada é gratuita.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763